

REVISTA SAÚDE S/A

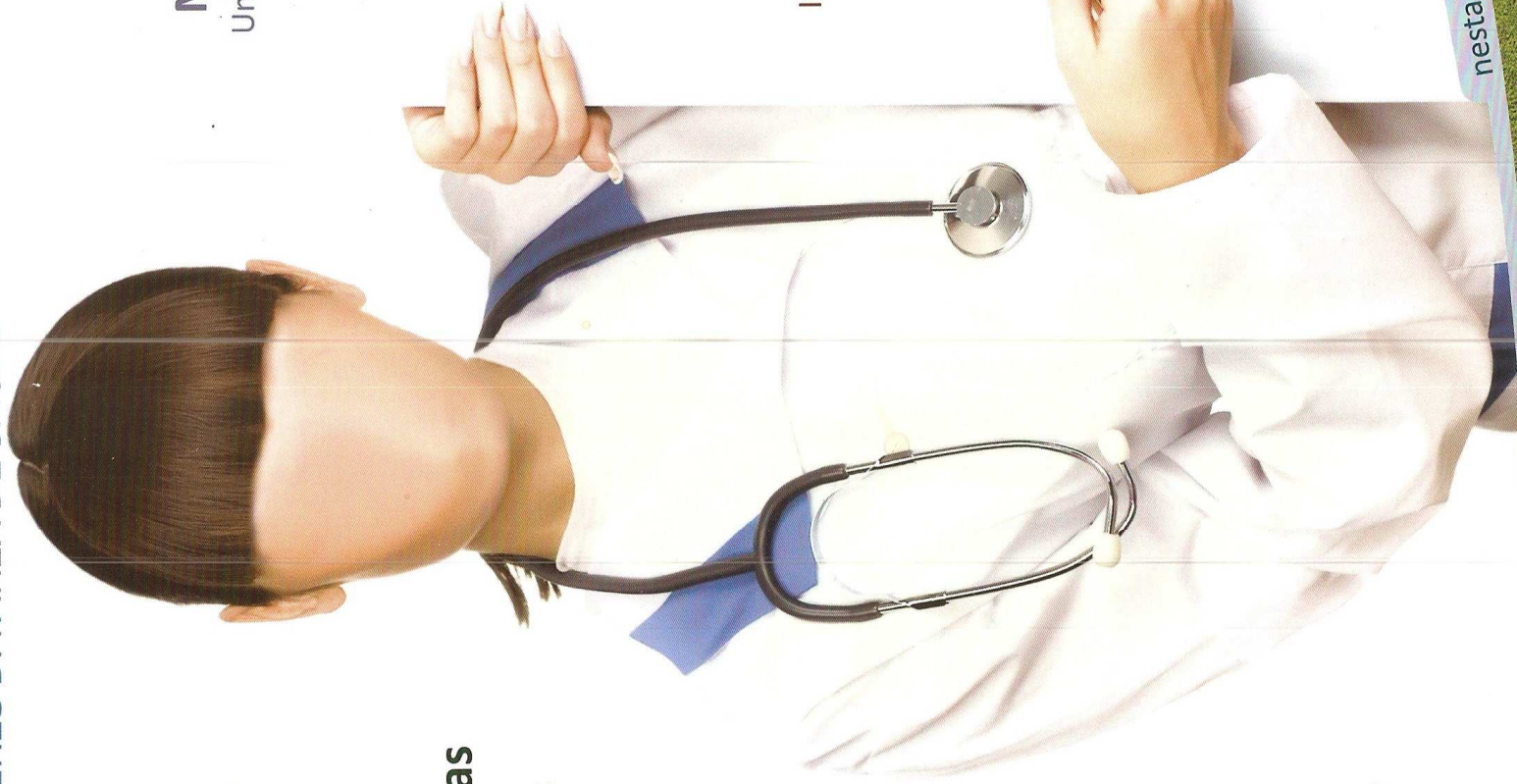
REVISTA DOS LÍDERES DA ÁREA DE SAÚDE

Nº 01 ANO 01



estão de Pessoas

competência: "CHA"
para lidar com os dilemas
de profissionalização



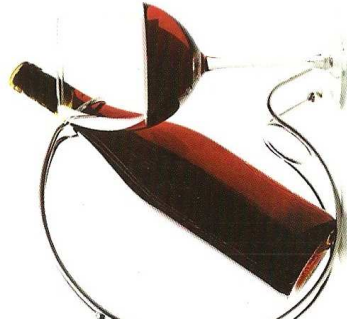
Educação

Médica Continuada

Um novo foco para aproximar
os diferentes atores do
mercado de saúde

Medicina sem Face

Impactos da desumanização
da medicina nos negócios
da área de saúde no Brasil



o vinho veritas

confrarias de degustação
únem profissionais
à saúde

nesta edição



golfe uma tendência

Fique por dentro desse esporte que está se tornando ponto de encontro da classe médica

Chega dos mesmos

O design de interiores saiu das páginas das revistas para reformular o visual do seu consultório

Foi-se o tempo em que o verde era a cor da moda da medicina e nos consultórios. Agora, o que conta é a sofisticação, a tecnologia e o bom gosto. Tudo isso, é claro, sem esquecer do conforto dos seus pacientes.



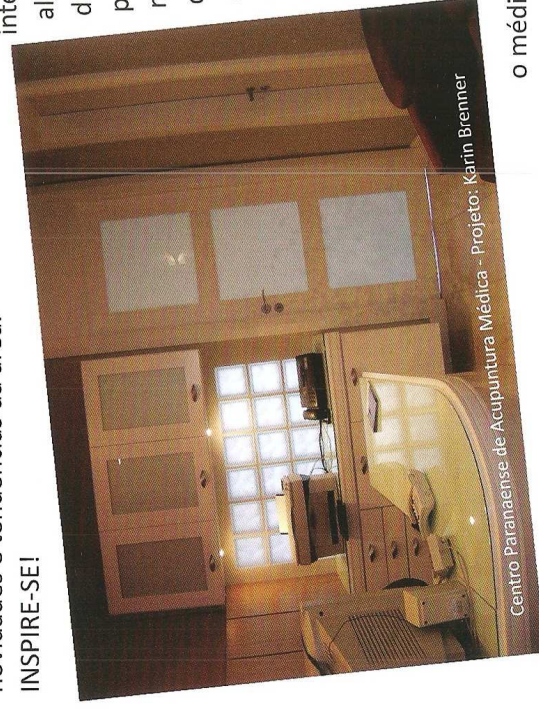
Liliane Barreiros
Colunista e designer
de interiores

Em se tratando da saúde dos pacientes, o médico é o especialista. Porém, se o assunto for o conforto do médico e do paciente, o designer de interiores ou o arquiteto é quem dá a palavra de ordem. Cada vez mais os médicos e as instituições da área de saúde percebem que passar credibilidade à primeira vista é imprescindível – o que se traduz também através de um ambiente de trabalho bem planejado.

Para comentar o assunto e dar dicas para o seu espaço, a colunista e designer de interiores Liliane Barreiros entrevistou a engenheira civil e designer de interiores Karin Brenner. Com um vasto portfólio no setor da saúde – o que permitiu que exercesse sua criatividade com os mais modernos projetos – ela nos conta as últimas novidades e tendências da área. INSPIRE-SE!

Karin Brenner – Hoje, uma das maiores tendências é a sustentabilidade, conceito que temos aplicado em todos os nossos projetos. Isso significa, por exemplo, o uso de materiais ecologicamente corretos, como madeiras certificadas; soluções que reduzam o consumo de água ou energia elétrica; a reciclagem ou reaproveitamento de materiais que, com criatividade, rendem soluções fantásticas e de baixo custo; além do uso de produtos duráveis e de mínimo impacto ambiental. Outra tendência é a funcionalidade.

No âmbito da saúde, tudo deve ser funcional. É preciso prever toda a complexidade de atividades do local, para garantir que o espaço inteiro, desde o desenho dos móveis até o layout de cada elemento, cumpra sua função com praticidade e conforto. Além disso, é interessante lembrar que em alguns casos, devido às dimensões do local, é



Centro Paranaense de Acupuntura Médica - Projeto: Karin Brenner

preciso usar o conceito de multifuncionalidade, pelo qual o mesmo espaço, com adaptações inteligentes, deverá servir a mais de uma função.

Basicamente, o design de interiores é uma das maneiras como o médico apresenta sua

personalidade e desenvolvimento profissional – que não se restringe mais ao uso dos diplomas pendurados na parede. Quando oferece a seus pacientes

um ambiente confortável e em consonância com as tendências, ele transmite a imagem de ser uma pessoa atualizada com as inovações que estão surgindo. Com isso, o paciente sente-se mais valorizado e confiante.

Liliane Barreiros - *Quais as inovações do mercado quanto aos materiais e tecnologias oferecidas especificamente para essa área?*

Karin Brenner - Na maioria dos projetos, trabalhamos com detalhes diferenciados – tanto no design, quanto em questões de higiene e praticidade. Um exemplo são as torneiras que funcionam pelos sistemas de um toque só ou através de sensor. Isso traz dois benefícios: o econômico, dentro do conceito de sustentabilidade, e a higiene, já que não é necessário manusear diretamente a torneira.

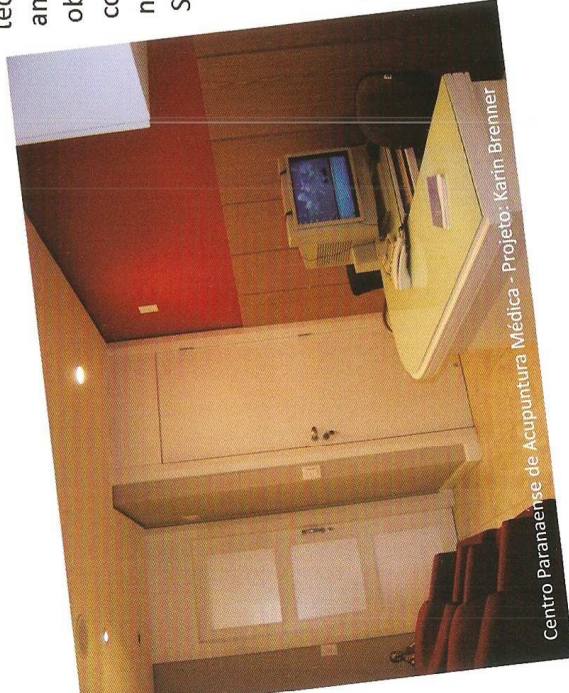
Quanto aos materiais, a área de saúde requer produtos de fácil assepsia. Corian, resina sintética que permite fazer peças únicas (como pias), é uma opção interessante. A vantagem é que evita o desenvolvimento de fungos nas junções é muito fácil de limpar. Outro material que utilizamos com frequência são os pisos vinílicos. Além da facilidade de assepsia e um toque menos frio do que os pisos comuns, oferecem atualmente uma gama de padrões que simulam com perfeição desde pedras até o visual da madeira.

Liliane Barreiros - *Karin, qual a tendência do design de interiores para a área de saúde?*

No que diz respeito à infraestrutura, também é importante planejar com antecedência para acomodar toda a tecnologia e demais elementos especificados. Uma opção imprescindível é o cabeamento de CFTV (Circuito Fechado de TV), sistema que permite, em um aparelho de TV ou monitor de computador, visualizar a imagem do local desejado.

auxiliar a entrada do enfermeiro caso precise atender um eventual mal-estar do paciente. Em outros locais é necessário o sistema de portas “vai e vem”, para facilitar a passagem de cadeiras de rodas e dos funcionários carregando bandejas ou carrinhos.

Existe uma série de especificações técnicas que devemos antecipar no projeto, pois a obra deve estar em concordância com todas as normas da Vigilância Sanitária.



Centro Paranaense de Acupuntura Médica - Projeto: Karin Brenner

Em um dos nossos trabalhos colocamos a câmera na sala de cirurgia para que esse material fosse retransmitido "ao vivo" para um congresso. Assim, além de uma imagem poder ser vista, via internet, em qualquer parte do mundo, pode ser apresentada como vídeo didático em uma aula ou conferência.

Liliane Barreiros - A arquitetura funcional é pensada levando em conta também o bem-estar do paciente?

Karin Brenner - Com certeza! Todo projeto é pensado levando em consideração principalmente as pessoas, para que o paciente se sinta confortável, seguro e valorizado.

A parte de ergonomia deve ser desenvolvida desde a fase inicial. Da mesma forma, temos que prever no projeto a acessibilidade: desde a rampa de acesso ou instalação de elevadores até o sistema de abertura das portas que será utilizado. No banheiro destinado a deficientes, por exemplo, a porta deve abrir “para fora”, para

escultura que a médica trouxe de sua viagem à China.

A melhor forma de transmitir que o médico tem viajado e se atualizado é através desses pequenos detalhes.

Liliane Barreiros - Quando o cliente vem até você, de que maneira são obtidas as informações necessárias à elaboração do projeto? Como acontece o processo?

Karin Brenner – Quando um médico me procura para iniciar um projeto, primeiramente temos de saber qual o seu foco de atendimento. Ouvir o cliente é muito importante e, a partir daí, elaboramos um projeto que atenda às necessidades específicas de seu trabalho e o perfil dos pacientes.

Como compareço frequentemente ao Congresso de Engenharia e Arquitetura Hospitalar, realizado em São Paulo, sempre volto bem atualizada para indicar ao cliente novas opções de produtos, e orientar em relação ao custo/benefício de alguns materiais. Porém, não me limito a conversar apenas com meu cliente. Também converso com as enfermeiras, com quem está no dia-a-dia trabalhando, para acertar detalhes de funcionalidade, de espaço e de ergonomia.

Projetamos para melhorar a qualidade de vida dos funcionários, pois assim eles poderão atender melhor os pacientes. Outro fator determinante é conhecer as normas técnicas da Vigilância Sanitária, que é extremamente exigente. Depois de apresentado o projeto, a Vigilância Sanitária vai até o local para conferir se tudo está da maneira como foi especificado e depois, anualmente, faz uma nova visita. ►

“ A área médica, principalmente a área de clínica, está em constante mutação. O hospital é como um ser vivo, ele continua se transformando. ”

E existe ainda a questão de a cor evocar um determinado estilo. Projetei os ambientes de um consultório de acupuntura e usei, na parede da recepção, a cor vermelha, que remete ao estilo oriental, colocando ali uma

Assim, em consultórios odontológicos, uma cor interessante de ser usada é o lilás, considerada calmante. Já em clínicas com pacientes que têm problema de depressão, os tons amarelos, por serem alegres e lembrarem o sol, são mais indicados.

Karin Brenner - As cores utilizadas antigamente eram basicamente os tons de verde para a área de Saúde, porque alguns estudos apontavam que o pigmento verde não permitia a proliferação de microorganismos. Mas hoje não há uma regra.

Elaborei um projeto para um consultório de odontologia em que a solução foi justamente o jogo de cores - esse consultório foi pintado com listras em tons de azul e marrom, dispensando o uso de quadros e outros enfeites, deixando o visual moderno. O uso das cores também é uma forma de tratamento: a cromoterapia.

Assim, em consultórios odontológicos, uma cor interessante de ser usada é o lilás, considerada calmante. Já em clínicas com pacientes que têm problema de depressão, os tons amarelos, por serem alegres e lembrarem o sol, são mais indicados.

iane Barreiros - Qual o projeto que se destacou, em sua opinião, entre os trabalhos que você realizou?

Karin Brenner - É difícil dizer e vou explicar por que: há projetos os quais o cliente mantém a proposta original. No caso de qualquer mudança, ele nos liga e pede sugestões. Da mesma maneira, pessoas que acabam modificando o projeto inteiro, sem orientação. Entretanto, na minha opinião, um projeto e tem muitas soluções interessantes que respeita a proposta original é o da clínica de acupuntura, cuja descrição segue abaixo. ■

Centro Paranaense de Acupuntura Médica

Projeto de 82 m², em um edifício comercial situado no bairro Água Verde, em Curitiba (PR). Decorado com peças de arte chinesas, a clínica não se destaca só pelo bom gosto e elegância, mas também pelas soluções logicamente corretas e pelo cuidado com o bem-estar do paciente.

Karin Brenner
Engenheira Civil e
Designer de Interiores



Consultório Master

Centro Paranaense de Acupuntura Médica - Projeto: Karin



Sala de Exames

Centro Paranaense de Acupuntura Médica - Projeto: Karin

Detalhes do Projeto

EXECUÇÃO: Karin Brenner

- Sala com recepção e lavabo, um consultório anexo e um *hall* com entrada para a segunda sala;
- 02 salas de exames com paredes em tons de rosa e cinza com piso em mármore Branco Paraná (2ª foto);
- Consultório *master* composto por uma área de consulta, uma sala de exame e um banheiro privativo para uso exclusivo da médica - esse conforto permitiu que a doutora pudesse tomar banho após voltar do esporte, ficando pronta para atender os pacientes (1ª foto);

- Um dos itens que diferenciam este projeto são as salas de exame, que possuem piso aquecido proporcionando maior conforto aos pacientes, em dias frios;
- Pias com tampo de vidro branco permitem maior higiene e visibilidade para a limpeza;
- Com uma proposta sustentável, a clínica apresenta todas as portas com detalhes de vidro que fazem com que a luz transmita com maior eficiência entre os ambientes minimizando com isso o uso de iluminação artificial e, consequentemente, reduzindo o consumo de energia elétrica.